

Editorial

Realizado entre os dias 20 e 24 de maio de 2019 na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o *I Congresso Internacional Nietzsche-Foucault* é iniciativa conjunta dos Programas de Pós-Graduação em Filosofia desta universidade e da Universidade Federal do ABC (UFABC). O evento contou com apoio institucional oferecido pelos referidos Programas e pelo LES - Laboratório de Estudos da Subjetividade (UFSCar), e com o suporte financeiro da Capes, Fapesp, e do Consulado Geral da França no Brasil, pelos quais agradecemos aqui. Não podemos deixar de agradecer à equipe de apoio que possibilitou a realização do evento: Amanda Gonçalves de Lima, Bruno Fernandes, Felipe Santos, Gláucia Silva, Lívia Francisco de Souza, Lorena Balbino, Marcelo Vieira, Natália Pereira e Tauami Sales. Agradecemos também aos editores da *Revista Ipseitas* pela oportunidade de organizar este número a partir dos trabalhos discutidos no Congresso, auxiliando a divulgação científica da produção em Filosofia.

O presente número da *Revista Ipseitas* reúne parte das contribuições que compuseram o mencionado congresso, de modo que espelha a intenção de atravessar fronteiras geográficas e geracionais que por vezes restringem os debates filosóficos. Agregando pensadores latino americanos e europeus, sejam eles de graduandos, pós-graduandos, pesquisadores ou professores já renomados, procurou-se conectar possibilidades relevantes de pensamento, das quais o eixo comum é a atenção às filosofias de Nietzsche e/ou de Foucault.

Como notávamos na apresentação do congresso, Nietzsche e Foucault são em muitos sentidos representativos daquela ideia geral, embora irremediavelmente vaga, de descentralização – o que leva o pensamento sempre a novas tramas. Face à tradição hegemônica da filosofia ocidental, ambos abriram portas à reflexão, o que lhes garante, talvez paradoxalmente, um espaço central na compreensão dos acontecimentos que nos concernem.

Houve grande e a rápida adesão à proposta do Congresso, permitindo não apenas uma importante pluralidade de falas vistas em 16 conferências proferidas por especialistas com atuação em diversas regiões do Brasil e do exterior. Destacamos também a riqueza das apresentações de graduandos e pós-graduandos que vieram de várias localidades do país e que possibilitaram a realização de dez mesas de comunicações, mobilizando cerca de quarenta estudantes e pesquisadores em torno de temáticas caras aos pensamentos de Nietzsche e Foucault. Assim, o Congresso mostrou uma viva disposição de seus participantes para pensar a filosofia em suas dinâmicas de saber e, principalmente, em vista de sua permanente atualização. Não poderíamos estar mais agradecidos por essa “efetivação”. Temos certeza de que os trabalhos aqui dispostos e desenvolvidos como artigos acadêmicos testemunham a riqueza do evento que deu origem a esta publicação.

Realizado há mais de um ano, parece-nos que maio de 2019 foi outra época na história recente do Brasil. Nesse período houve uma desvalorização progressiva do ensino e da pesquisa universitários – desvalorização simbólica e institucional –, principalmente no que diz respeito às humanidades, em geral, e à filosofia, em particular. Esse lamentável aspecto da política brasileira recente faz pensar na dificuldade que

seria a realização de um congresso com as dimensões que o I Congresso Internacional Nietzsche - Foucault teve nos dias de hoje. Entretanto, pensamos firmemente em nos dedicarmos à segunda edição prevista, certos de que experiências como essa – cujo conteúdo é de extrema importância para a reflexão filosófica, como a leitora e o leitor poderão conferir nos artigos selecionados – fortalecem ao invés de fazer sucumbir. Afinal, os pensamentos de Nietzsche e de Foucault são ferramentas sólidas de diagnóstico, reflexão, ação, resistência, cruzamentos e intersecções novas em um devir que se faz e refaz a todo tempo.

Boa leitura!

Monica Loyola Stival
Carlos Eduardo Ribeiro
Rafael Gironi Dias